

## **Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 12, Parte 2, 1 Reis 14-15, Parte 2**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

A próxima seção desta seção de começos e finais, capítulos 14 e 15, é a história do Rei do Sul. Agora, vimos a história do Rei do Norte e onde suas práticas irão conduzir a nação, a menos que haja uma mudança. Agora, aqui no capítulo 14:21 até 15:8, vemos os Reis do Sul, Roboão e seu filho.

Vimos Jeroboão e seu filho, agora vemos Roboão, o Rei do Sul, e seu filho, Abias. Agora, é interessante comparar reis e crônicas, e as diferentes descrições que encontramos de alguns desses reis nos dois conjuntos de perspectivas sobre a história de Israel. Crônicas dá a Roboão uma descrição um pouco melhor do que a de Reis .

A principal razão para isso é que Roboão, em comparação com Jeroboão, honrou o templo em Jerusalém, honrou os sacerdotes e os levitas, e esse é o fator interpretativo chave no livro de Crônicas. Crônicas foi escrita por volta de 400 a.C., cerca de 150 anos mais ou menos, depois que Israel retornou do exílio babilônico. Eles estão em dificuldades terríveis.

Eles estão tentando descobrir quem somos nós agora? Achávamos que sabíamos do que se tratava essa coisa do reino de Deus. Isso significava que você tinha um rei davídico no trono, era um estado-nação independente e tinha um exército forte para garanti-lo. Agora, não temos nenhum desses.

Não temos um rei davídico no trono. Temos um governador persa. Não somos um estado-nação independente.

Somos um remanso no grande império persa. Não temos um exército. Não temos permissão para ter um exército.

Então, como podemos ser o reino de Deus no mundo? E o escritor ou escritores de Crônicas diz: espere um minuto. Foi o reino que nos deu a adoração a Deus ou foi a adoração a Deus que nos deu o reino? Foi a adoração a Deus. E, portanto, se não tivermos um rei, se não tivermos um exército, se não tivermos independência, ainda poderemos ter o que nos tornou o povo de Deus.

Ainda podemos ter Sua adoração. Assim, Crônicas avalia regularmente os reis com base na atitude deles para com o templo, para com o sacerdócio e para com os levitas. Se fosse bom, então tendiam a dizer que ele era um bom rei.

Se não, não faça isso. Agora, lembre-se, Kings está olhando para isso de uma perspectiva diferente, e isso é extremamente importante.

As pessoas dizem, bem, os dois livros, Reis e Crônicas, são diferentes, então um está certo e o outro está errado. Não. Ambos olham para os mesmos acontecimentos históricos, mas de perspectivas diferentes e fazem perguntas diferentes.

Kings está dizendo: esse cara adorava ídolos? Esse cara promoveu a adoração pagã? Esse cara promoveu a opressão dos pobres? Ele era um mau rei. Esse cara não fez ídolos? Esse cara não promoveu a adoração pagã? Esse cara promoveu o cuidado dos pobres? Aha, ele é um bom rei. Então, duas questões diferentes.

Então, com base nas perguntas de Reis, Roboão tem alguns problemas sérios, desculpe-me, o escritor de Reis tem alguns problemas sérios com Roboão. observe o que diz no versículo 22: Judá fez o que era mau aos olhos do Senhor. Hmm, Roboão não fez o mal.

Eu acho isso interessante. Eu acho, eu acho que o escritor de Reis está dando uma folga a Roboão, como dizem. Não, ele próprio não fez essas coisas, mas acho que está dizendo que não impediu seu povo de fazer isso.

Judá fez o que era mau aos olhos do Senhor. Pelos pecados que cometeram, eles despertaram sua ira ciumenta mais do que aqueles que existiram antes deles haviam feito. Eles ergueram para si lugares altos, pedras sagradas, e aqui está novamente, postes de Aserá em cada colina alta, debaixo de cada árvore frondosa.

Havia até prostitutas na terra, e o povo praticava todas as práticas detestáveis das nações que o Senhor expulsara de diante deles. Então sim, a posição de Crônicas, ele defendeu o templo, ele procurou promover o culto no templo, ele procurou promover os sacerdotes e os levitas, mas Reis, ele não impediu o povo de fazer o que começou a fazer. Agora, novamente, onde tudo isso começou? Salomão construiu esses santuários para suas esposas ao redor da cidade, para que pudessem adorar seus deuses pagãos.

Então, do ponto de vista de Reis, Roboão eliminou essas coisas? Ele interrompeu o que Salomão tragicamente começou a pôr em ação? Não ele não fez. Então, novamente, isso me diz: ok, ok, não estou participando do pecado, não estou fazendo essas coisas que são proibidas, estou fazendo coisas boas, mas não estou fazendo essas coisas que são proibidas. Então, e a minha influência? E quanto ao meu impacto sobre aqueles que me rodeiam ou sobre aqueles por quem tenho responsabilidade? Uma coisa é ser uma boa pessoa e uma coisa é seguir o Senhor, mas outra coisa é utilizar sua influência de maneira útil e construtiva.

E parece muito claro que Roboão não estava fazendo isso. Agora é interessante que o maior evento histórico para Roboão tenha sido a vinda do rei do Egito, o Faraó Shishak. Shishak pode ter sido irmão da esposa de Salomão ou sobrinho.

É interessante que a história de Salomão, que construiu o templo, comece com ele se casando com a filha de um faraó. E então, de certa forma, a conclusão do filho de Salomão, Roboão, é que um faraó egípcio veio e saqueou o templo. Novamente, as ações têm consequências.

Agora, podemos dizer aqui, bem, isso é mais uma coincidência, e eu não lutaria contra isso. Talvez seja uma coincidência, mas acho que é uma coincidência notável. E o escritor de Reis, penso eu, está claramente defendendo esse ponto.

Você fez um acordo com essas pessoas e, um dia, elas retiraram o acordo. Sim, sim, as ações têm consequências. Eu me pergunto por que, novamente, o princípio do estudo bíblico.

Por que a Bíblia destaca os pontos que defende? Eu me pergunto por que isso faz questão de, bem, ok, Shishak pegou os escudos dourados. Então Roboão fez alguns escudos de bronze. Assim, toda vez que ele entrava no templo do Senhor, os guardas podiam carregar esses escudos de bronze.

Depois eles os devolveram à sala da guarda. Eu me pergunto o que é isso. Eu me pergunto por que o escritor bíblico foi inspirado a enfatizar isso.

Como a Bíblia não nos diz qual é esse ponto, temos que ter um pouco de cuidado. Mas pergunto-me se, de facto, aqui novamente, há forma. O que você faz quando um rei entra no templo? Bem, guardas e escudos vão junto com eles.

Ops, perdemos nossos escudos dourados. Então, vamos gastar muito dinheiro e fazer escudos de bronze. Formulários, formulários.

Paulo diz que eles têm forma de piedade, mas carecem do poder dela. Agora preciso dizer que adoro o culto tradicional, mas, ao mesmo tempo, entendo que a forma não é necessariamente a mensagem. E parece-me que sempre tivemos que ter cuidado.

Sim, nós, humanos, precisamos de símbolos. Precisamos de maneiras de representar nossa compreensão espiritual. Isso não é ruim, isso é bom.

Mas a questão é: quando é que os símbolos se tornam mais importantes que a realidade? Quando é que os símbolos deixam de transmitir a realidade e tornam-se eles próprios realidade? É isso que está acontecendo aqui? Não sei. Mas acho muito interessante que, de todas as coisas que foram ditas, Shishak veio e saqueou o templo. Ele pegou aqueles escudos dourados.

Então Roboão fez escudos de bronze para substituí-los. Essa era a coisa mais importante que ele poderia fazer? Eu me pergunto. Então Roboão morre.

Novamente, veremos esta forma que vimos antes. Um rei normalmente é apresentado. Se você olhar para o versículo 21, Roboão, filho de Salomão, era rei em Judá.

Ele tinha 41 anos quando se tornou rei. Ele reinou 17 anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido dentre todas as tribos de Israel, para colocar o seu nome. O nome de sua mãe era Naamah.

Ela era uma amonita. Isso é interessante, não é? Sua mãe era pagã. Uma daquelas meninas para quem Salomão construiu um santuário pagão.

Mas essa é a típica introdução a um rei que veremos no restante de 1 e 2 Reis. E então há um fechamento típico. E vemos isso aqui no versículo 29.

Quanto aos outros acontecimentos do reinado de Roboão e a tudo o que ele fez, não estão escritos no Livro dos Anais dos Reis de Judá? Houve guerra contínua entre Roboão e Jeroboão. Roboão descansou com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi. O nome de sua mãe era Naamah.

Ela era amonita, e Abias, seu filho, o sucedeu como rei. Essas são fórmulas típicas de início e fim.

Assim, no capítulo 15, temos o seu sucessor. No 18º ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias tornou-se rei de Judá. Curiosamente, o significado desse nome é que meu pai é Yahweh.

Uau, isso parece bom. Ele reinou em Jerusalém por três anos. O nome de sua mãe era Maka, filha de Abisalom.

Crônicas diz Absalão. É tentador pensar, hmm, há uma conexão aqui? Ele vai se casar na família. No entanto, se você pensar bem, falta uma geração.

Ele teria que ser pelo menos o avô de Maacah. E aqui, King diz Abishalom. Talvez não seja o Absalão que conhecemos da Bíblia ou da genealogia de David, mas é interessante.

Mas aí vem. Ele cometeu todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele. Seu coração não era, e esta é a NVI, e diz que seu coração não era totalmente devotado.

O que o hebraico diz é que seu coração não estava completo para Deus. King James diz perfeito. Seu coração não era perfeitamente o de Deus.

Agora, eu gostaria de pedir que você olhasse para o versículo três e olhasse para a conexão, eu acho, entre as duas partes. Por que ele cometeu todos os pecados que seu pai cometeu antes dele? Porque seu coração estava dividido. Sim, parte do seu coração era para Deus.

Ele não fez um ídolo touro como Jeroboão fez. Parte do seu coração estava para Deus, mas parte estava para outra coisa, para si mesmo, para o seu caminho. E o resultado é que ele cometeu todos esses pecados.

Acho que o argumento mais forte para entregar a sua vida inteiramente a Deus, sem rival, sem limite, é que você estará então capacitado a viver uma vida agradável a Deus. Tente viver uma vida agradável a Deus com um coração dividido, e você ficará frustrado porque haverá uma quinta coluna em você que está lutando contra tudo o que uma parte de você deseja. Mesmo assim, este é o versículo quatro. Por amor de Davi, o Senhor, seu Deus, deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, suscitando um filho para sucedê-lo e fortalecendo Jerusalém.

Deus vai cumprir sua promessa. Mas agora, novamente, vamos falar sobre começos e fins. Sim, pelo menos haverá um rei davídico no trono de Judá.

Sim, sim, isso vai acontecer a menos que Judá persistentemente e finalmente se afaste de Deus. Sim, isso tem que acontecer. Haverá um rei davídico no trono, a menos que tenhamos escolha.

Portanto, consequências ruins — hum-hmm — acontecerão a menos que você se arrependa e se afaste. Boas consequências – sim, o padrão foi estabelecido. A máquina está em movimento.

Isso vai acontecer, a menos que, e você? Qual é o padrão? O que vai acontecer?